

Centro esportivo atenderá deficiente

Eruza Rodrigues

O Distrito Federal ganhará um Centro de Treinamento Paradesportivo. Em no máximo um mês, a Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap) doará terreno de 50 mil metros quadrados, no Lago Norte, próximo à unidade da rede Sarah Kubitschek, para a Secretaria de Esporte e Lazer. O órgão será responsável pela implantação do projeto, que não terá custos ao governo do Distrito Federal, e beneficiará 20 mil atletas portadores de necessidades especiais.

— Estamos estudando três lotes que ficam próximos ao Sarah por causa da acessibilidade — disse Maria Júlia, presidente da Terracap.

O decreto que autoriza o empreendimento foi assinado ontem pelo governador em exercício, Fábio Barcellos (sem partido). Segundo o presidente da Associação

— Esperamos que o centro fique pronto, no máximo, até o final do ano que vem. Só no Distrito Federal, existem 8.000 esportistas que poderão ser atendidos de imediato — disse Reis.

O complexo esportivo terá pier, ginásio, piscina olímpica, campo de futebol, pista de atletismo, arquibancada, estande de tiro, academia, quadra de tênis, pista de atletismo, além de vestiário, alojamento e estacionamento. Será o primeiro espaço destinado exclusivamente a pessoas com deficiência física, visual, mental e auditiva.

O investimento no atleta paraolímpico se justifica pelo bom desempenho que o Brasil demonstrou na disputa na Grécia, em 2004. A delegação brasileira terminou a competição com 13 medalhas de ouro, 11 de prata e sete de bronze. O destaque dos Jogos Paraolímpicos, em Atenas, foi o potiguar Clodoaldo Silva, que conquistou seis de ouro e uma de prata. A próxima edição das Paraolimpíadas ocorrerá em 2008, na China. (Colaborou Éder-son Marques)

**Terracap
doará área de 50
mil metros
quadrados
no Lago Norte**

Brasileira de Desporto em Cadeiras de Rodas (Abra-dec), Ciraldo Reis, que estava presente à solenidade, os investimentos na obra devem chegar a R\$ 30 milhões. Todo o montante sairá do caixa da iniciativa privada, inclusive empresas multinacionais.